BIBLIOTECA KARL A. BOEDECKER
Escola de Administração de
Empresas de São Paulo

AGROANALYSIS

FUNDAÇAO
GETÚLIO VARGAS

Instituto Brasileiro de Economia

ÍNDICE

Pág.

Análise

Agricultura e Inflação. 2

Comentários

Avicultura 15

Feijão 16

Soja 19

Panorama Agropecuário

Preços no Mercado Externo. . . 21

Preços no Mercado Interno . . . 23

Preços Relativos 25

NOTA DA EDIÇÃO

Em 1981, os preços da maioria dos produtos agrícolas se comportaram de maneira pouco satisfatória para os produtores. Desta vez, contudo, a queda dos preços agrícolas, em termos reais, não teve origem apenas no excesso de oferta que resulta, por vezes, de boas colheitas. A baixa dos preços agrícolas deve ser creditada, também, à conjuntura recessiva da economia, à influência da queda registrada nas cotações externas dos princìpais produtos agrícolas exportados pelo país e ao aperto creditício promovido pela política de combate à inflação, fatores que permanecem presentes nestes primeiros meses de 1982.

Neste número de **"Agroanalysis"**, *procura-se verificar de que maneira a ocorrência de dois anos consecutivos de preços baixos pode influenciar negativamente as intenções de plantio dos produtores para a próxima safra. A possível retração na área plantada se faria sentir, naturalmente, em graus variados para cada produto, espelhando os diferentes níveis de lucratividade que cada um deles proporcionou nos últimos anos, bem como a perspectiva de recuperação ou não da taxa de lucro na próxima estação.*

Com o objetivo de identificar os produtos cujo comportamento das variáveis de receita e de custos aponta uma probabilidade maior de ocorrência de retração de plantio, foram calculados, no texto da página 2, "indicadores de rentabilidade" para o algodão, o arroz, o feijão, o milho e a soja. O cálculo desses indicadores foi realizado a partir de duas séries de preços médios anuais: a primeira refere-se aos preços recebidos pelos produtores, considerados, após ajuste estatístico da tendência de produtividade, como uma aproximação da receita unitária auferida no ano; a segunda, com base no índice de preços pagos pelos agricultores, foi utilizada como indicador da evolução dos custos de produção. A relação entre esses dois índices fornece uma idéia aproximada das condições econômicas em que se desenvolve a atividade agrícola. Apesar das duas limitações desse "indicador de rentabilidade" (explicadas em detalhe no estudo em referência), ao ser confrontado com as séries históricas de produção dos cinco produtos objeto de análise, ele oferece um sistema de alerta razoavelmente eficiente no tocante à antecipação das flutuações que podem ocorrer nas safras agrícolas. Neste sentido, vale ressaltar que o estudo sobre "Agricultura e Inflação", de autoria do economista Régis Norberto Alimandro, indica que, para alguns destes produtos, a queda dos preços já se aproxima da faixa de alerta. Essa conclusão serve para corroborar estudos desenvolvidos no âmbito do governo federal, que mostram que a rentabilidade da atividade agrícola foi duramente afetada nas últimas duas safras.

Além do estudo sobre "Agricultura e Inflação", este número de **Agroanalysis** *apresenta, ainda, comentários sobre avicultura, feijão e soja.*